

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB

Mafalda Nesi Francischett

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Sérgio Claudino Loureiro Nunes

Universidade de Lisboa

Rosana Biral Leme

Unioeste

DOI: <https://doi.org/10.14679/3593>

Introdução

A proposta do estudo do lugar, pela perspectiva da Geografia Crítica, com o Projeto Nós Propomos! Unioeste (PNPU), ocorre no Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas (RETLEE), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Francisco Beltrão/PR/BR. O projeto está em andamento desde 2017, a partir de parceria firmada com o professor Sérgio Claudino, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT-UL/PT, que é o coordenador e idealizador do Projeto. Há, ainda, a participação de professores e estudantes dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Educação e em Geografia, bem como da rede pública de educação básica.

Neste texto, discutimos o desenvolvimento e alguns resultados do que foi organizado na prática pedagógica, desenvolvida pela perspectiva de metodologia de ensino de Geografia Crítica, que se constitui num processo de mediação didática, cujo propósito é promover a práxis com estudo-pesquisa-extensão. Esta premissa é destaque no campo educativo, porque é um modo de ensinar a Geografia a contemplar o processo formativo dos sujeitos, para a cidadania territorial.

A escala geográfica de abrangência, neste caso, está formada por três municípios, localizados na região Sudoeste do Paraná: Francisco Beltrão, Itapejara D'Oeste e Verê. O estudo da constituição histórico-geográfica de cada município se dá pelo levantamento de dados e informações, em documentos oficiais, registros em atas das reuniões das gestões públicas e outros recursos bibliográficos. Também por entrevistas com as famílias pioneiras, por palestras com os pioneiros e pela mediação de artefatos familiares, que são reunidos, catalogados e estudados em seus sentidos e significados culturais. Os produtos deste processo se constituem em artigos científicos, livros, catálogos, recursos didáticos e, em alguns casos, no próprio museu pedagógico escolar. Na sequência, apresentamos alguns desses resultados.

O projeto ocorre em três escolas de educação básica e abrange as comunidades locais, compostas pelos estudantes e familiares que atuam no PNP. Constitui-se numa proposta de prática de ensino de Geografia do lugar, com estudo da cidade e do rural, por meio de levantamento dos problemas locais e de possíveis soluções, indicadas pelos estudantes. O propósito principal é promover a cidadania territorial, ao identificar os problemas no espaço geográfico, urbano e rural, de vivência dos estudantes, e apostar na resolução desses problemas. Busca-se reconhecer as dificuldades e as possibilidades para contribuir conjuntamente escola-comunidade-poder público municipal, na proposta de resolução dos problemas identificados.

Abordamos, nesta perspectiva propositiva, concepções do processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos, a partir da concepção vygotskyana, da teoria bakhtiniana e na ideologia gramsciana. Na primeira, pela mediação do processo; a segunda, respalda a interpretação dos enunciados nos sentidos e significados, nas falas e escritos dos sujeitos; e a terceira aborda a práxis como resultado de um processo que visa mudanças e altera o vivido, cotidianamente.

A prática pedagógica, que visa a práxis, segue com enfoque no conhecimento com sentido e significado, obtidos nas ações dos sujeitos pós-metodologias pedagógicas, desenvolvidas para a construção do conhecimento geográfico, que se complementam com a identificação das problemáticas locais, identificadas pelos estudantes nas mediações com os demais sujeitos.

As perspectivas de mudanças de atitudes são movidas pelos indicativos de ações práticas dos envolvidos e na concretização de movimentos individuais, coletivos

e integrados com a gestão pública, no lugar onde ocorre a capacidade dos sujeitos se desenvolverem na capacidade de entendê-lo, interpretá-lo. Assim, se desenvolve a capacidade de transformar o aprendizado dos conteúdos, em conhecimentos científicos formativos.

1. Uma metodologia participativa

A proposta pedagógica de ensino, pesquisa e extensão se desenvolve num processo que prioriza aproximações de situações problemáticas reais e locais com as práticas pedagógicas escolares de formação do estudante-sujeito-cidadão. Isto significa: “[...] desenvolver capacidades de pensamento e aprendizagem estratégicos que lhes permitam [aos alunos] entender, sentir, relacionar-se, intervir e sobreviver neste mundo em mudança e transformação rápida, desconcertante” (Tavares, 1996, p. 24). Pela concepção vygotskyana, a análise da prática pedagógica perpassa pela metodologia de ensino para chegar na mudança de pensamento do sujeito, que tem a oportunidade, via conhecimento novo, de aprender e transformar a vida. Nisso, a função do professor é significativa e propositiva.

Pela teoria bakhtiniana, realizamos análise do discurso. Uma prática linguística que consiste em conhecer a estrutura do texto, para compreender as construções ideológicas, determinadas pelo contexto político-social em que vivem os sujeitos. Tem como propósito chegar ao sentido, transmitir mensagens até responder ao objetivo. Assim, o enunciado é uma unidade concreta, seja oral ou escrita, que baliza o interlocutor na compreensão das respostas, pelas formas de ações desenvolvidas na interação, como nas metodologias das ações, como funcionam até chegar ao índice de referência. Neste nosso caso, é o ensino e a aprendizagem de Geografia, visando a formação para a cidadania territorial.

Na perspectiva de Gramsci (1978), a ideologia para a práxis organiza as massas humanas, também forma o terreno sobre o qual os seres humanos se movimentam, adquirem consciência da sua posição e lutam de modo a provocar mudanças. Para o autor, a filosofia da práxis é a consciência plena das contradições da sociedade que lhe era contemporânea, de modo que o próprio filósofo, entendido individualmente ou como todo um grupo social, não só compreende as contradições, mas põe a si mesmo

como elemento da contradição, eleva este elemento a princípio de conhecimento e, portanto, de ação.

A metodologia da pesquisa evidencia aspectos da realidade, onde se apresentam as dinâmicas espaciais, por meio da educação geográfica, com o acesso à prática didático-pedagógica, voltada para a formação da cidadania territorial, ao priorizar a participação do sujeito estudante. A relevância das atividades didáticas investigativas impacta diretamente na educação básica, nos municípios onde há abrangência e desenvolvimento do Projeto.

Os estudantes, suas famílias e a comunidade estão envolvidos diretamente com a escola, no desenvolvimento do Projeto. Isto despertou interesse nos participantes, que demonstraram satisfação em contribuir na efetivação das ações do Projeto, porque prioriza a participação de pesquisadores, de estudantes e de professores, o que significa contemplar e priorizar etapas e ações, como: a) identificação e definição da escola e das turmas de estudantes participantes do projeto; b) apresentação da proposta na escola, para coordenação e estudantes, que é feita pelo professor-pesquisador-membro do Grupo de pesquisa RETLEE; c) planejamento coletivo, na escola; d) pesquisa e estudo como prática investigativa de campo, com os estudantes, para identificação de problemas locais, da cidade e do rural; e) apresentação dos problemas, identificados pelos estudantes; f) indicação das propostas para a solução dos problemas ao poder público municipal; g) socialização da proposta e dos resultados em colóquios, seminários e outros eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

O projeto se desenvolve em seis frentes: 1) identificação de problemas locais, da cidade ou do espaço rural; 2) seleção do/s problema/s mais significativo/s para os estudantes; e 3) apresentação de propostas de intervenção; 4) organização de museu pedagógico escolar; 5) internacionalização da experiência com os estudantes; e 6) socialização dos produtos decorrentes do processo, como artigos, relatórios, livros e outros recursos didáticos. O processo é sustentado por três fatores principais: I) pesquisa, ensino e extensão com estudantes da educação básica; II) ensino e aprendizagem sobre a cidadania territorial; e, III) na comunicação-relação entre universidade-escola-comunidade.

As etapas principais da prática consistem: 1ª fase: identificação da escola, da(s) turma(s) dos estudantes e demais sujeitos participantes; e apresentação da proposta,

pedido de anuência e de consentimento da direção; 2ª fase: discussão da proposta para os estudantes, discussão dos objetivos, da metodologia e definição das diretrizes com o cronograma das ações na investigação; 3ª fase: apresentação da proposta aos pais, com a discussão dos objetivos e da metodologia; 4ª fase: estudo do plano diretor da cidade, onde o projeto está em desenvolvimento; 5ª fase: planejamento de trabalho de campo, com roteiro para a identificação dos problemas; 6ª fase: escolha e confecção do logotipo; 7ª fase: fórum de socialização e apresentação das propostas para solução dos problemas pelos estudantes; 8ª fase: relatório das ações realizadas; 9ª fase: organização dos registros, dos materiais e organização do museu pedagógico escolar; 10ª fase: elaboração do material didático, com registros dos resultados; e, 11ª fase: participação dos estudantes em seminários, oficinas, cursos e em palestras sobre o ensino de Geografia.

2. Um projeto implementado em diversas escolas

Entre os anos 2017 e 2019, ocorreu no município de Pato Branco (PR), no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira, com participação de 33 estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, que desenvolveram tecnologias e propostas para melhorias na cidade. Os estudantes identificaram os principais problemas e, em suas propostas, indicaram: 1) a colocação de placas de informação nos pontos de lotação; 2) a modificação no trânsito com o planejamento de ciclovias; 3) eles criaram instrumentos para disponibilizar ração e água para animais de rua, com canos de PVC; 4) promoveram a criação de Organizações Não Governamentais (ONGs) para promover o cuidado com a vida animal; e, 5) criaram o Clube da Literatura Cidadã, que leva a leitura para locais como escolas, lar dos idosos e lar das crianças.

No município de Itapejara d'Oeste (PR), o projeto ocorre desde 2017, no Colégio Estadual Professor Isidoro Dumont. Os estudantes dos sétimos e oitavos anos trabalharam e identificaram as seguintes problemáticas: 1) ausência de placas de informação nos pontos de lotação; 2) estado precário de muitos muros na cidade; 3) problemas no trânsito; 4) muitos animais de rua e sem alimentação; 5) necessidade de maior atenção para a vida animal pelo poder público e da própria população; 6) carência de livros nas bibliotecas das escolas; e, 7) inexistência de ciclovias na cidade. Desde 2020, eles se dedicam em registrar o contexto histórico-geográfico do

município, pois não há obras didáticas que possam ser estudadas sobre o território local.

Em Francisco Beltrão (PR), desde 2017, ações são efetivadas com estudantes, que culminaram com atividades práticas didático-pedagógicas, na Praça Central da cidade, com os estudantes dos Colégios Estaduais: Dr. Eduardo Virmond Suplicy e Colégio Industrial. Eles estudaram os aspectos da cidade e da história do município a partir dos monumentos representativos no local. A abordagem do contexto histórico e da representação política-geográfica foi elaborada com ações de extensão, por meio da prática com: a) orientação por carta-terreno, em que os estudantes foram descobrindo e conhecendo a fauna e a flora na Praça; b) visita à Torre da Concatedral, com o estudo da paisagem da cidade; c) estudo dos monumentos da história e da cultura do povo beltronense; d) aspectos da agricultura familiar pelo estudo dos alimentos produzidos e disponibilizados pelos agricultores, da região. No ano de 2023, o PNP iniciou na Escola Ana Bocchi, na área urbana, com crianças do segundo ano do ensino fundamental 1, com o propósito de sensibilizá-las para temas sobre os impactos da ação humana no lugar.

O PNP ocorre no município do Verê desde 2017, no Colégio Estadual Arnaldo Busato. Aporta o estudo do lugar, nos aspectos histórico-geográficos e nos princípios étnico-sociais da população. Também aborda os fatores econômicos, políticos e culturais que influenciam na educação geográfica. Participam aproximadamente 130 estudantes, que identificam questões relacionadas ao viver social. Um exemplo ocorreu durante a pandemia da covid-19, quando eles organizaram campanhas e arrecadaram produtos de higiene, aparelhos de celulares e computadores para os colegas que não conseguiam acompanhar as atividades no modo remoto. No ano de 2023, iniciaram a investigação sobre aspectos histórico-geográficos do município, com a participação de pioneiros. Eles estão organizando registros sobre a origem de Verê e viabilizando a construção de um museu escolar.

As atividades no PNP aproximam universidade-escola-comunidade e, em 16 de agosto de 2018, concretizaram a organização e a participação no I Colóquio Ensino de Geografia com Significado na Pesquisa – Nós Propomos – Unioeste/PR/BR. Isto possibilitou aos estudantes apresentarem suas propostas e fortaleceu a parceria internacional, com a participação de 7 a 12 de setembro de 2018 no I

Congresso Iberoamericano Nós Propomos, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT/Portugal; no II Congresso Iberoamericano Nós Propomos, que ocorreu em 2020, no Rio de Janeiro, no Brasil; e no III Congresso Iberoamericano Nós Propomos, que aconteceu de 16 a 20 de abril de 2024, em Ciudad Real, na Espanha, onde foram apresentados produtos dos trabalhos realizados.

3. Resultados

A metodologia de trabalho com ensino, pesquisa e extensão, baseada na concepção de ensino de Geografia Crítica, trouxe evidências de resultados didático-pedagógicos que evidenciam a importância da mediação do professor, na concretude e na objetividade das ações e, conseqüentemente, nos resultados. Portanto, destaque para esta função mediadora do professor e dos demais sujeitos, nas ações pedagógicas, ao encontro da relevância que lhe é dada na segunda Carta Internacional de Educação Geográfica (Comission on Geographical Union/International Geographical Education, 2016).

O estudo do lugar, com recorte escalar no município, traz acesso ao conceito de escala geográfica como categoria de análise importante. Porque define as diferenças e as semelhanças entre os lugares que formam determinado território, representados pela delimitação cartográfica, mas não somente, e principalmente pela identidade da população, que pelas ações sociais, políticas, econômicas e educacionais muda e transforma o espaço geográfico.

A perspectiva da ação pedagógica, mediada pelos sujeitos pesquisador-professor-estudante, demonstra ser a principal evidência no desenvolvimento da proposta, porque indica que há maior interesse pela aprendizagem de Geografia.

Além do contexto da mediação, como categoria de abordagem teórica-didática, o destaque foi para o estudo das categorias geográficas: escala, lugar e território. A abordagem da práxis trouxe o movimento de organização do fenômeno museu escolar, com a participação ativa dos estudantes e de seus familiares. Isto qualificou o caminho investigativo na educação básica, trouxe a origem do território e qualificou o ensino de Geografia. O modo metodológico de identificar os problemas do espaço

geográfico urbano e rural, de vivência dos estudantes, fez com que houvesse a necessidade de conhecer quem foram os precursores idealizadores do lugar, bem como quais foram as causas e as consequências da fixação no território, daqueles cidadãos pertencentes ao lugar.

A participação dos estudantes contribuiu com mudanças nas próprias escolas. Numa delas, as reformas iniciaram em 2019 e permanecem até hoje, no ponto de vista estrutural como pátio, calçadas, equipamentos na quadra de esporte, na cozinha e na climatização das salas de aula. Neste caso, trata-se de escola de responsabilidade do governo estadual, mas, em decorrência do PNP, recebeu ajuda do poder municipal, nada comum na região.

Na comunidade, houve a participação das famílias que, junto com seus filhos, foram até a gestão municipal reivindicar estradas, melhorias no transporte escolar, adequação nos pontos de ônibus, no fornecimento de água, na coleta de resíduos sólidos, dentre outros – o que evidencia uma prática de democracia participativa estimulada pelo PNP!

Na mesma linha, e não menos significativo, gestão do poder público municipal. Num município, o plano diretor estava desatualizado desde 2006 e, com o PNPU, a gestão pública se mobilizou e o documento foi retomado, discutido e agora passa por atualizações.

No âmbito didático-pedagógico, as novidades ficam por conta da participação dos estudantes na investigação, o que culminou na organização de colóquios em todas as escolas. Também a participação dos estudantes em lives, nacionais e internacionais, em que ocorreram socialização das experiências, integração e trocas pedagógicas entre acadêmicos, pesquisadores, professores e estudantes da rede pública e particular de ensino.

Foram elaborados textos didáticos, artigos científicos e um livro paradidático, que registram a experiência, no período de 2017 a 2021, e foram organizados na perspectiva do saber histórico-geográfico. No quadro a seguir, apresentamos e quantificamos os produtos.

Quadro 01. Produção de artigos, capítulos e livro de 2017-2021.

ARTIGOS COMPLETOS EM PERIÓDICOS

1. Francischett, m. n.; Nunes, S. C. L. ; Leme, R. B. 2019. **Nós Propomos! Ensino e pesquisa na formação em Geografia desde a Uniãoeste - Francisco Beltrão- Paraná.** GIRAMUNDO - REVISTA DE GEOGRAFIA DO COLÉGIO PEDRO II, v. 6, p. 53-65.
2. Francischett, M. N.; Nunes, S. C. L. 2017. **O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil.** REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA, v. 7, p. 322-344.

CAPÍTULOS DE LIVROS

- 1.Sbardelotto, V.; Francischett, M. N. 2021. **Nós Propomos!? O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino.** In: Mafalda Nesi Francischett Ana Claudia Biz Geliane Toffolo. (Org.). Nós Propomos!? Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v. 1, p. 23-38.
- 2.Francischett, M. N.; Nunes, S. C. L.; Leme, R. B. 2021. **Nós Propomos! Ensino e pesquisa na formação em Geografia** In: Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v.1, p. 39-62.
- 3.Gnoatto, G.; Francischett, M. N.; Toffolo, G. 2021, **Nós Propomos! Itapejara d'Oeste/PR** In: **Nós Propomos!** Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v.1, p. 63-90.
- 4.Zuchelli, A.; Francischett, M. N. 2021. **Nós Propomos! Museu educativo para o ensino de Geografia nos anos iniciais** In: Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v.1, p. 265-284.
- 5.Rosin, E.; Francischett, M. N. 2021 **Nós Propomos! Pato Branco: Resignificar o ensino de Geografia do lugar** In: Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v.1, p. 91-130.
- 6.Leme, R. B.; Francischett, M. N.; Popiolek, C. C. T.; Roncatto, C. 2021, **Nós Propomos! Sobre ensinar a Geografia de modo diferente: a qualificação do processo a partir do olhar de quem se propôs a aprender.** In: Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica. Cascavel: Edunioeste, v.1, p. 302-328.
7. Francischett, M. N.; Nunes, S. C. L. ; Leme, R. B. 2019, **Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso.** In: Sérgio Claudino; Xosé M. Souto; Raimundo Lenilde de Araújo; Maria Ângeles Rodriguez Domenech; João A. Bazzoli; Claudinei Lucimar Gengnagel; Luís Mendes; Adilson Tadeu Basquerote Silva. (Org.). Geografia, Educação e Cidadania. Lisboa:IGOT, v. 1, p. 427-438.
8. Francischett, M. N. 2019. **A compreensão da Geografia dos lugares requer o sentido da significação dos lugares.** La reconfiguración del medio rural en la sociedad de la información: nuevos desafíos en la educación geográfica. 1ed.Aldea de Cereixido ESPANHA: Andavira Editora SL, v. 1, p. 367-374.
9. Francischett, m. n. 2019. **Nós Propomos! Ensino de Geografia com significado no lugar.** In: Xosé Carlos Macía Arce; Francisco Xosé Armas Quintá; Francisco Rodrigues Lestegás. (Org.). La reconfiguración del medio rural en la sociedad de la información: nuevos desafíos en la educación geográfica. 1ed.Aldea de Cereixido ESPANHA: Andavira Editora SL, , v. 1, p. 375-382.
10. Francischett, M. N.; Nunes, S. C. L.; Leme, R. B. 2019, **Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso.** In: Sérgio Claudino; Xosé M. Souto; Raimundo Lenilde de Araújo; Maria Ângeles Rodriguez Domenech; João A. Bazzoli; Claudinei Lucimar Gengnagel; Luís Mendes; Adilson Tadeu Basquerote Silva. (Org.). Geografia, Educação e Cidadania.Lisboa. v. 1, p. 427-438.
11. Francischett, M. N. 2019, **A compreensão da Geografia dos lugares requer o sentido da significação dos lugares.** La reconfiguración del medio rural en la sociedad de la información: nuevos desafíos en la educación geográfica. Aldea de Cereixido ESPANHA: Andavira Editora SL, v. 1, p. 367-374.

13. Francischett, M. N.; Nunes, S. C. L. 2017, **O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil**. In: Jussara Fraga Portugal. (Org.). Educação Geográfica temas contemporâneos. Olinda/ Salvador: EDUFBA, v. 1, p. 167-187.

LIVRO organizado

1. Francischett, M. N.; Biz, A. C.; Toffolo, G. (Orgs.). 2021. **Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica**. Cascavel: Edunioeste,

4. Conclusões

O desenvolvimento do PNPU trouxe evidências de alguns resultados, principalmente na prática do ensino de Geografia Crítica, voltada à prioridade da formação do cidadão, naquilo que o social exige da participação dos sujeitos e no que se espera que a escola contribua com seu papel de ensinar para a vida. Durante o desenvolvimento do Projeto, que se constituiu num processo de mediação didática, promoveu a práxis com estudo, pesquisa e extensão. Esta premissa é destaque no campo educativo, porque é um modo de ensinar Geografia formativa aos sujeitos, para a cidadania territorial. Trabalha-se com o conhecimento científico, com a participação efetiva dos profissionais professores, dos estudantes, voltado para o recorte escalar do lugar, na perspectiva de não desvincular os sujeitos do contexto e na amplitude de que cada local indica as características e a origem de seu povo.

A principal dificuldade quando se pensa em metodologia de ensino é a falta de autonomia do professor. Existem dois problemas principais, um é quando o profissional não domina a questão científica-teórica-metodológica da disciplina ou ciência da qual trabalha, e a outra é quando ele não encontra liberdade para agir conforme sua perspectiva, por encontrar um sistema de ensino com controles sobre o professor, como se isto garantisse a qualidade do ensino. Pode garantir que os conteúdos sejam explanados, mas não garante a práxis, conforme Gramsci (1978) atribui à prática educativa, voltada para a vida social dos estudantes e demais sujeitos no processo.

Bibliografia

- Bakhtin, M. (2022). *Marxismo e filosofia da linguagem* (9ª ed.). Hucitec, Annablume.
- Claudino, S. (2002). *Portugal através dos manuais escolares de Geografia. Século XIX. As imagens intencionais* (Tese de doutoramento, Universidade de Lisboa). Universidade de Lisboa.

- Claudino, S. (2006). Portugal peninsular e os desafios regionais. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, 41(81), 105-120.
- Commission on Geographical Union/International Geographical Education. (2016). *International Charter on Geographical Education*. Commission on Geographical Union/International Geographical Education.
- Francischett, M. N. (2019). A compreensão da Geografia dos lugares requer o sentido da significação dos lugares. In X. C. Macía Arce, F. X. Armas Quintá, & F. R. Lestegás (Orgs.), *La reconfiguración del medio rural en la sociedad de la información: Nuevos desafíos en la educación geográfica* (Vol. 1, pp. 367-374). Andavira Editora SL.
- Francischett, M. N., & Nunes, S. C. L. (2017). O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, 7, 322-344.
- Francischett, M. N., & Nunes, S. C. L. (2017). O sentido de olhar para a formação da docência em Geografia em Portugal e no Brasil. In J. F. Portugal (Org.), *Educação Geográfica: Temas contemporâneos* (Vol. 1, pp. 167-187). EDUFBA.
- Francischett, M. N., & Nunes, S. C. L. (2019). Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso. *Giramundo - Revista de Geografia do Colégio Pedro II*, 6, 53-65.
- Francischett, M. N., Biz, A. C., & Toffolo, G. (Orgs.). (2021). *Nós Propomos! Ressignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1). Edunioeste.
- Francischett, M. N., Nunes, S. C. L., & Leme, R. B. (2019). Nós Propomos! Ensino e pesquisa de Geografia desde o estudo de caso. In S. Claudino, X. M. Souto, R. L. Araújo, M. Â. Rodriguez Domenech, J. A. Bazzoli, C. L. Gengnagel, L. Mendes, & A. T. B. Silva (Orgs.), *Geografia, Educação e Cidadania* (Vol. 1, pp. 427-438). IGOT.
- Gnoatto, G., Francischett, M. N., & Toffolo, G. (2021). Nós Propomos! Itapejara D'Oeste/PR. In M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *Nós Propomos! Ressignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1, pp. 63-90). Edunioeste.
- Gramsci, A. *Concepção dialética da história*. Civilização Brasileira.
- Leme, R. B., Francischett, M. N., Popiolek, C. C. T., & Roncatto, C. (2021). Nós Propomos! Sobre ensinar a Geografia de modo diferente: A qualificação do processo a partir do olhar de quem se propôs a aprender. In M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *Nós Propomos! Ressignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1, pp. 302-328). Edunioeste.

- Rodríguez-Domenech, M. Á. Medium-Sized Cities Facing the Demographic Challenge in Spain's Low-Density Regions through Citizen Participation Projects. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 5303. <https://doi.org/10.3390/ijerph19095303>
- Rodríguez-Domenech, M^a Ángeles (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00
- Rodríguez-Domenech, María Ángeles y Claudino, Sergio (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.
- Rosin, E., & Francischett, M. N. (2021). Nós Propomos! Pato Branco: Resignificar o ensino de Geografia do lugar. In M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1, pp. 91-130). Edunioeste.
- Sbardelotto, V., & Francischett, M. N. (2021). Nós Propomos!? O conhecimento geográfico e a formação pelo ensino. In M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1, pp. 23-38). Edunioeste.
- Tavares, J. (1996). *Uma sociedade que aprende e se desenvolve: Relações interpessoais*. Porto LTDA.
- Vigotski, L. S. (1998). *A formação social da mente* (6^a ed.). Martins Fontes.
- Zuchelli, A., & Francischett, M. N. (2021). Nós Propomos! Museu educativo para o ensino de Geografia nos anos iniciais. In M. N. Francischett, A. C. Biz, & G. Toffolo (Orgs.), *Nós Propomos! Resignificar o ensino na educação geográfica* (Vol. 1, pp. 265-284). Edunioeste.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.